

# Raul Paula Remígio de Bellido (1867–1928)

*Pioneiro da imprensa filatélica brasileira*



Raul Paula Remígio de Bellido  
1867-1927

Raul Paula Remígio de Bellido nasceu na cidade do Rio de Janeiro, então Capital do Império do Brasil, em 24 de agosto de 1867. Foi batizado em 5 de janeiro de 1868, na Freguesia do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, sendo filho de Francisco de Paula Bellido, português natural de Lisboa (1826–1873), e de Umbelina Rosa Remígio de Bellido, brasileira nascida no Rio de Janeiro (1840–1927). Eram seus avós paternos Remígio Bellido e Rita Silveira Bellido, e maternos Antônio Francisco d'Assumpção e Fortunata Rosa da Conceição. Teve como padrinho João Francisco da Costa Ferreira. (Registro de batismo da Freguesia do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, Rio de Janeiro, 5 jan. 1868).

Ainda jovem transferiu-se para Campos dos Goytacazes (RJ), onde iniciou intensa atuação na vida política, cultural e filatélica. Em 7 de abril de 1890, participou da fundação do Club Republicano Marechal Deodoro, tornando-se seu primeiro presidente, poucos meses após a Proclamação da República. Também exerceu a função de secretário do Alistamento Eleitoral de Campos dos Goytacazes e atuou como escrivão ad hoc durante os trabalhos eleitorais do município. (Monitor Campista, edição nº 81, 12 abr. 1890, p. 2; A República, edição nº 64, 30 maio 1890, p. 3).

Apaixonado pela filatelia desde a juventude, fundou, aos 21 anos de idade, a Sociedade Philatelica Campista, em 1888, uma das primeiras associações filatélicas do Brasil. Frequentou o Centro Philatelico, no Rio de Janeiro, entre aproximadamente 1890 e 1892, mantendo contato com os principais colecionadores brasileiros da época. Em 1893, realizou viagem à Europa, oportunidade em que aprofundou seus conhecimentos sobre a filatelia e estabeleceu contato com o movimento filatélico internacional. (Guia Philatelica do Brasil, edição nº 1, Rio de Janeiro, 1898).

Sua atuação na imprensa filatélica começou ainda em Campos. Em 1892, tornou-se correspondente da Gazeta Postal, periódico editado em Belém do Pará, sendo posteriormente elogiado por sua dedicação ao desenvolvimento da filatelia nacional. (Gazeta Postal, Belém, edição nº 45, 5 mar. 1892; Gazeta Postal, edição nº 84, 20 ago. 1893).

No mesmo ano iniciou a publicação da revista Brasil Philatelico, editada em Campos dos Goytacazes, considerada uma das mais importantes revistas filatélicas brasileiras do século XIX. Bellido foi seu redator e diretor entre 1892 e 1894, período em que promoveu estudos sobre os primeiros selos brasileiros, notícias do colecionismo nacional e internacional e intercâmbio entre filatelistas. O Jornal do Brasil registrou o início da publicação da revista em fevereiro de 1892, enquanto o periódico O Tempo, em 1893, destacou um estudo de Bellido sobre os cinquenta anos dos selos Olho de Boi. No mesmo



período, anúncios publicados no Diário do Maranhão demonstram que Bellido também atuava na compra e permuta de selos usados, atividade comum entre os comerciantes e colecionadores da época. (Jornal do Brasil, edição nº 37, 6 fev. 1892; O Tempo, 1 fev. 1893; Diário do Maranhão, edição nº 5.756, 15 nov. 1892; Prefácio da edição fac-similar de *O Collecionador de Sellos*, 2004).

Em 1895, já residindo em São Carlos do Pinhal (atual São Carlos, SP), tornou-se correspondente do jornal O Nacional, ampliando sua atuação jornalística para além da filatelia. (O Nacional, edição nº 75, 12 jun. 1895, p. 3).

No ano seguinte mudou-se para Sorocaba, onde fundou e dirigiu o periódico *O Collecionador de Sellos*, cujo primeiro número circulou em 1º de julho de 1896. A revista é considerada o primeiro periódico filatélico publicado no interior do Estado de São Paulo e acompanhou a organização do Clube Philatelico Sorocabano, um dos pioneiros do país. O sucesso da publicação foi registrado por diversos jornais brasileiros, entre eles a Gazeta de Notícias, que em 1897 noticiou o início do segundo ano de circulação da revista. (Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro, edição nº 154, 3 jun. 1897, p. 3; Diário Nacional, São Paulo, edição nº 1.394, 24 fev. 1932).

Paralelamente à atividade filatélica, Bellido consolidou-se como pesquisador e historiador. Em 1908, organizou e publicou o *Catálogo dos Jornaes Paraenses (1822–1908)*, importante obra de referência sobre a imprensa do Pará, preparada para a Exposição do Centenário da Imprensa Brasileira, realizada no Rio de Janeiro. (O Paiz, edição nº 8.641, 31 maio 1908).

Sua reconhecida competência levou-o à administração pública paraense. Em 1908, já figurava como Diretor Interino da Biblioteca e Arquivo Público do Pará, cargo confirmado pelo Almanak Laemmert. Em 1910, continuava exercendo a direção da instituição e, no mesmo ano, doou 127 volumes à biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico Fluminense, gesto amplamente destacado pela imprensa. Em 1911, recebeu licença para tratamento de saúde, quando o jornal Estado do Pará registrou que exercia o cargo de Diretor da Biblioteca e Arquivo Público do Pará. (Almanak Laemmert Administrativo, Mercantil e Industrial, edição A65, 1908, p. 2058; edição B67, 1910, p. 693; A Capital, Rio de Janeiro, edição nº 2.871-A, 22 jan. 1910; Estado do Pará, edição nº 151, 7 set. 1911).

Na década de 1910 voltou-se intensamente à pesquisa histórica e bibliográfica. Elaborou a *Bibliographia Andradina*, estudo pioneiro sobre José Bonifácio de Andrada e Silva e seus irmãos, publicado em São Paulo em 1915/1916, e, em 1916, lançou a obra *Varnhagen e a sua obra: Comemoração do Centenário*, considerada por diversos estudiosos uma das primeiras e mais completas biografias de Francisco Adolfo de Varnhagen, Visconde de Porto Seguro, até então produzidas. (Revista de Língua Portuguesa, edição nº 12, 1921; Temístocles Cezar, *Varnhagen em Movimento*).

Seu trabalho alcançou repercussão internacional. Em 1921, a imprensa brasileira noticiou que Bellido recebera Diploma e Medalha de Ouro concedidos pelo Congresso Americano de Bibliografia e História, realizado em Buenos Aires, em reconhecimento ao valor de sua obra sobre Varnhagen. Segundo a notícia, foi o único expositor brasileiro na mostra bibliográfica vinculada ao congresso. (A Província, Recife, edição nº 42, 14 fev. 1921).

Mesmo dedicado à historiografia, jamais abandonou a filatelia. Em 1925, foi admitido como sócio nº 110 da Sociedade Philatelica Brasileira e, em 1927, continuava figurando entre os principais colecionadores do país, residindo na Rua Augusta, nº 298, em São Paulo. (D. Quixote, Rio de Janeiro, edição nº 422, 1925; Brasil Philatelico, Pernambuco, edição nº 11, 1927).

Bellido faleceu em São Paulo, sendo sepultado em 10 de abril de 1928, às 17 horas, no Cemitério de São Paulo. Era casado com Carolina Ribas Bellido e deixou uma filha, Corina Guimarães, casada com Dagoberto Guimarães. Sua morte foi posteriormente lembrada pela imprensa filatélica brasileira, que passou a referir-se a ele como o "saudoso Remigio de Bellido", reconhecendo sua decisiva contribuição para a consolidação da imprensa filatélica nacional. (Folha da Manhã, São Paulo, edição nº 1.050, 12 abr. 1928; O Paiz, Rio de Janeiro, edição nº 15.953, 24 jun. 1928; Diário Nacional, São Paulo, edição nº 1.394, 24 fev. 1932).

## Legado

Raul Paula Remígio de Bellido foi um dos mais completos intelectuais brasileiros de sua geração. Jornalista, editor, filatelista, bibliógrafo, historiador e administrador público, desempenhou papel fundamental na consolidação da imprensa filatélica brasileira, na preservação da memória documental do Pará e na produção de importantes estudos históricos sobre a imprensa nacional, os Andradas e o Visconde de Porto Seguro. Sua trajetória demonstra que a filatelia brasileira, desde seus primórdios, esteve profundamente ligada à pesquisa histórica, à bibliografia e à valorização do patrimônio cultural brasileiro.

*Manaus, AM, 26 de julho de 2026*

**Adriel de França Silva**

*Presidente do Clube Filatélico do Amazonas*

*Diretor de Comunicação da Sociedade Numismática Amazonense*

*Membro nº240 da Associação dos Filatelistas Brasileiros*

*Jornalista / Militar da Marinha do Brasil*

Contato: [adriel200217@gmail.com](mailto:adriel200217@gmail.com) / (92) 98836-7224